



# PANORAMA DO COMÉRCIO DF

Setembro/2023

## Ritmo de crescimento das vendas do varejo ampliado acelera no Distrito Federal; avanço da inadimplência segue elevado e é impulsionado pela reincidência

Dados divulgados pelo IBGE mostram que as vendas do comércio seguem crescendo no Distrito Federal. O ritmo de crescimento ficou próximo do observado na média nacional. O varejo ampliado – conceito que reúne todas as atividades comerciais analisadas pelo IBGE – registrou alta de 2,0% no acumulado de 12 meses. Mais importante do que o crescimento registrado na última medição é a constatação de que essa taxa vem crescendo ao longo dos últimos meses. Até o início de 2023, o varejo ampliado do DF registrou variações negativas, indicando queda das vendas. Desde o início deste ano, no entanto, as vendas desse segmento passaram a crescer a taxas cada vez mais elevadas.

Complementando as informações do IBGE, que contemplam até julho de 2023, uma sondagem feita pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) buscou investigar a percepção dos comerciantes locais sobre o mês de agosto e as perspectivas para os próximos meses.



Os resultados da sondagem mostram que 40% dos comerciantes locais perceberam queda das vendas na comparação entre agosto e julho de 2023, ante 36% que perceberam alta e 24% que notaram estabilidade. Questionados sobre as vendas para o Dia das Crianças, os entrevistados dividiram-se entre uma visão positiva e uma visão mais cética, embora não pessimista: 45,8% afirmaram não estar nem otimista nem pessimista, enquanto 41,7% afirmaram estar otimistas.

Por fim, vale destacar as informações sobre a inadimplência no Distrito Federal. Dados do SPC Brasil mostram um avanço de 8,4% do número de inadimplentes. De acordo com o indicador, o valor médio devido por cada consumidor negativado chegou a R\$ 5,0 mil. Outro dado que merece atenção é o fato de que 90% dos consumidores negativados no DF em agosto de 2023 já tinham aparecido nas listas de negativação nos 12 meses anteriores. Esses são os chamados reincidentes. O elevado percentual de reincidência mostra que a redução da inadimplência requer a melhora de indicadores conjunturais, como renda, emprego e inflação, além do conhecimento de boas práticas relacionadas ao dinheiro, através da disseminação da educação financeira.



# 1.

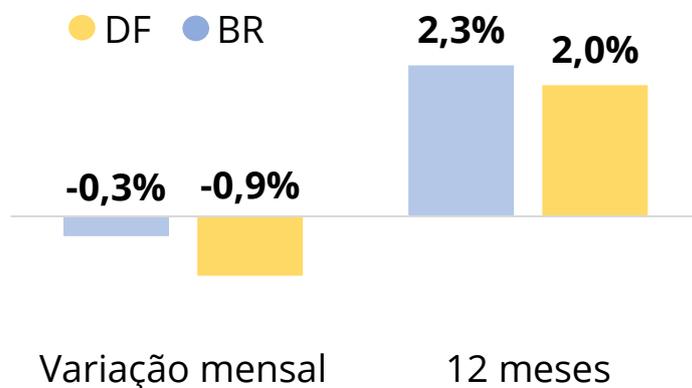
## VENDAS DO VAREJO

No DF, vendas registram queda em julho, mas mantêm crescimento no acumulado de 12 meses

Em julho de 2023, as vendas do comércio do Distrito Federal registraram recuo na comparação com o mês imediatamente anterior. No varejo ampliado, que considera todas as atividades comerciais, a queda foi de 0,9% entre junho e julho de 2023. No entanto, analisando as vendas no acumulado de 12 meses, a alta foi de 2,0%. Depois de um longo período registrando quedas no acumulado de 12 meses, o índice voltou a crescer nessa base de comparação a partir de 2023. Por fim, dados do comércio varejista mostram que essa segmentação registrou queda de 1,0% na comparação mensal e crescimento de 1,8% no acumulado de 12 meses. O comércio varejista é uma segmentação do IBGE que desconsidera as vendas de veículos, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas.

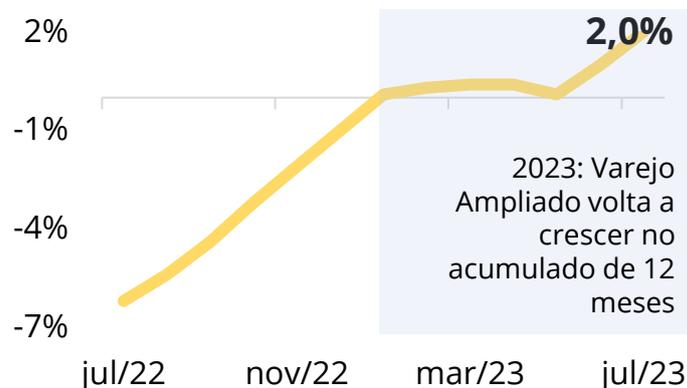
### VAREJO AMPLIADO

Variação percentual



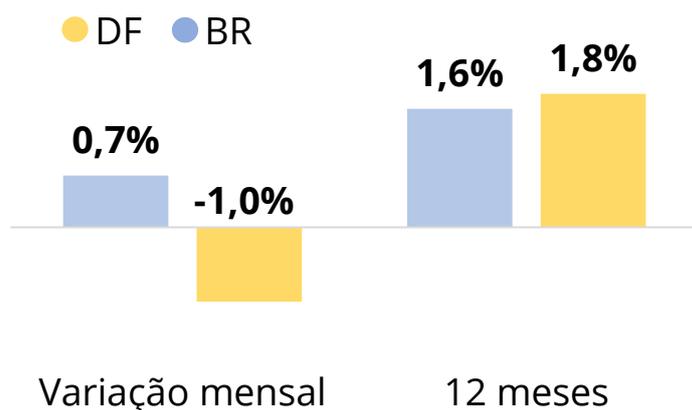
### VAREJO AMPLIADO - DF

Variação acumulada em 12 meses



### COMÉRCIO VAREJISTA

Variação percentual



## VENDAS POR SEGMENTO

**No Distrito Federal, vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” crescem 16,5%, acima da média nacional**

Das dez atividades segmentadas pelo IBGE, sete registraram alta das vendas no acumulado dos 12 meses encerrados em julho de 2023 e três registraram queda no Distrito Federal. Os destaques positivos foram as vendas de “Materiais para escritório” (47,8%) e “Livros, jornais, revistas e papelaria” (28,0%), dois segmentos que tiveram uma recuperação mais lenta no pós-pandemia. Também merece destaque no Distrito Federal o crescimento expressivo das vendas do segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com alta de 16,5%, acima da verificada na média nacional.

### VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Variação acumulada em 12 meses

	DF	BR
Materiais para escritório	47,8%	1,4%
Livros, jornais, revistas e papelaria	28,0%	3,7%
Veículos, motocicletas, partes e peças	16,5%	2,2%
Combustíveis e lubrificantes	14,4%	18,8%
Móveis e eletrodomésticos	3,7%	-0,3%
Artigos médicos e farmacêuticos	1,7%	3,8%
Hipermercados e supermercados	0,7%	2,6%
Tecidos, vestuário e calçados	-7,7%	-9,6%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-15,6%	-11,1%
Material de construção	-15,8%	-5,8%

# 3.

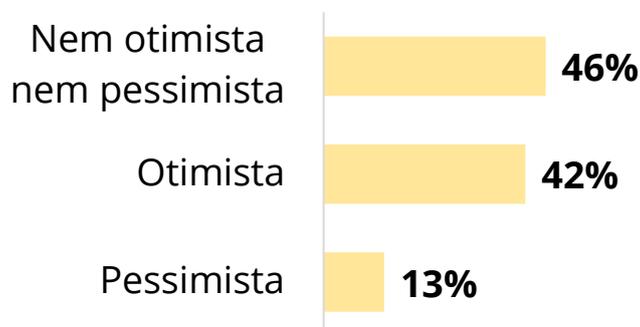
## SONDAGEM DO COMÉRCIO

### Sondagem mostra que 42% dos entrevistados estão otimistas com as vendas para o Dia das Crianças

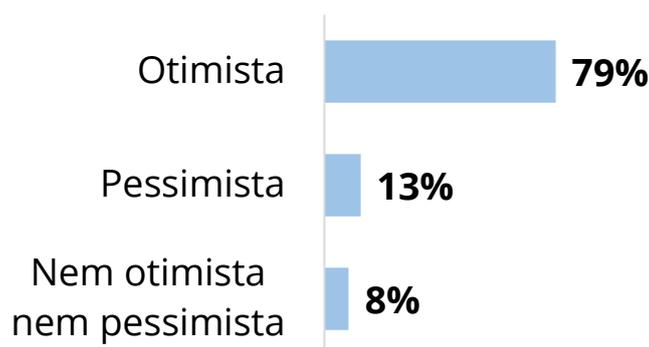
A sondagem feita pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) mostra que os empresários do comércio local dividem-se entre a dúvida e otimismo quando o assunto é as vendas para o Dia das Crianças. De acordo com a sondagem, 46% afirmam não estar nem otimista nem pessimista com essa data comemorativa, enquanto 42% afirmam estar otimistas. Um percentual menor, de 13%, manifestam pessimismo. A sondagem também buscou antecipar a percepção dos empresários sobre o desempenho mais recente das vendas. Os resultados mostram que 40% notaram quedas das vendas em agosto de 2023 na comparação com o mês anterior. Por outro lado, 67% esperam crescimento em setembro. Por fim, quando questionados sobre a expectativa para as vendas nos próximos 06 meses, 79% dos entrevistados demonstraram otimismo.



### EXPECTATIVAS SOBRE AS VENDAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS



### EXPECTATIVAS PARA AS VENDAS NOS PRÓXIMOS 06 MESES



Percentual que notou queda das vendas na comparação entre ago-23 e jul-23



40%

Percentual que espera alta das vendas em set-23 na comparação com ago-23



67%

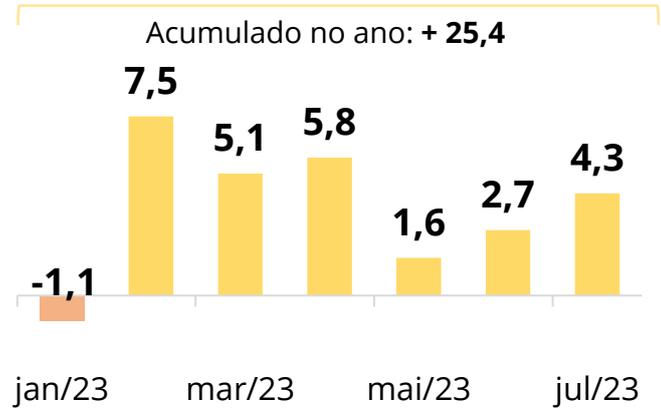
4.

## MERCADO DE TRABALHO

### Distrito Federal cria 4,3 mil vagas formais em julho e registra saldo positivo pelo sexto mês consecutivo

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o Distrito Federal registrou saldo positivo de criação de vagas em julho de 2023. O saldo foi de 4,3 mil novos postos formais de trabalho. O resultado indica que as admissões superaram as demissões no estado ao longo do mês. Essa foi a sexta vez seguida que o estado registrou um resultado positivo. Os dados detalhados por setor apontam que, em julho, o setor Serviços liderou a criação de vagas no estado, criando 2.842 empregos formais. O comércio registrou a criação de 301 postos formais de trabalho em julho de 2023. Esse resultado contribuiu para melhorar o saldo acumulado no ano, que ainda permanece negativo no Distrito Federal (-299) em razão do fechamento de vagas observado nos primeiros meses do ano.

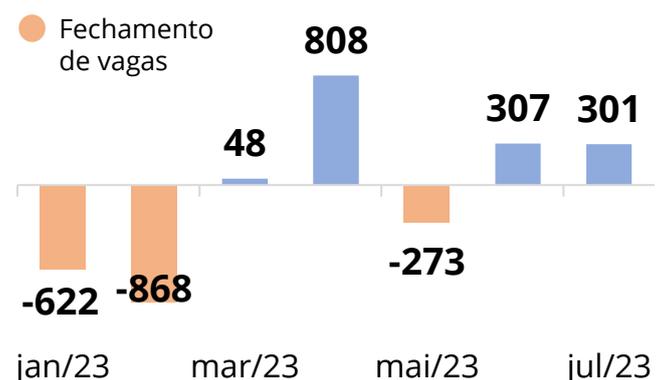
### SALDO DE VAGAS – DF Em milhares



### DADOS POR SETOR – DF

	Mês	Acumulado
Serviços	2.842	18.816
Construção	897	6.041
Comércio	301	-299
Indústria	200	677
Agropecuária	35	178

### COMÉRCIO – DF Saldo de vagas



# 5.

## INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

**No Distrito Federal, número de negativados cresce 8,4% em agosto de 2023; valor médio devido é de R\$ 5 mil**

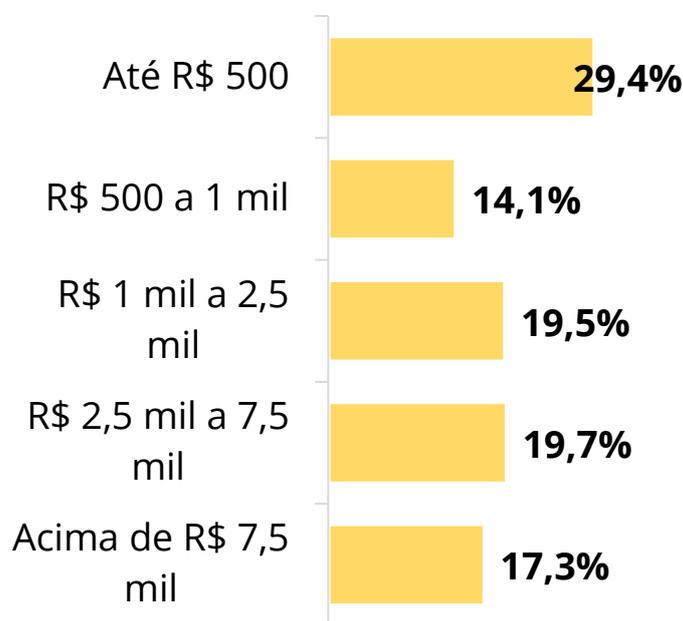
Dados do Indicador de Inadimplência do SPC Brasil mostram que, no Distrito Federal, o número de negativados cresceu 8,4% em agosto de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022. No país como um todo, o avanço foi de 10,1%. Na comparação mensal, isto é, entre agosto de 2023 e o mês anterior, o avanço foi de 0,9% no DF. O detalhamento do indicador mostra que 29,4% dos negativados no Distrito têm dívidas com valor de até R\$ 500 e 37,0% têm dívidas que somam mais de R\$ 2,5 mil. O valor médio devido por cada negativado no Distrito Federal chegou a R\$ 5.035. Para comparação, a renda média do trabalho no Distrito é de R\$ 4.823, de acordo com dados do IBGE. Ao longo dos últimos meses, a inadimplência acelerou a nível local e nacional, refletindo o alto endividamento das famílias. A queda do endividamento é uma condição para uma retomada sustentável do consumo.



### NÚMERO DE NEGATIVADOS Ago-23

	Variação anual	Variação Mensal
Distrito Federal	8,4%	0,9%
Centro-Oeste	6,1%	1,6%
Brasil	10,1%	0,8%

### NÚMERO DE NEGATIVADOS VERSUS VALOR DEVIDO – DF % do total de negativados



Valor médio devido por cada negativado no Distrito Federal



**5.035**

# 6.

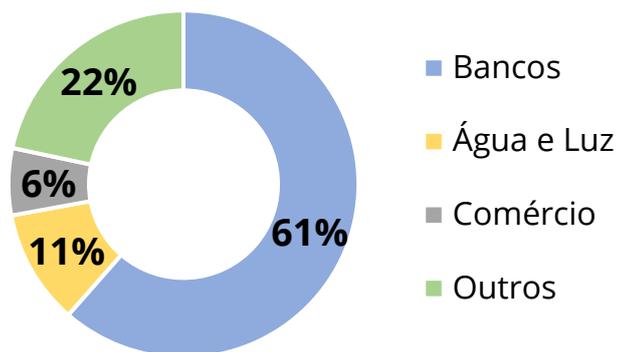
## INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA (DÍVIDAS)

**No DF, 9 em cada 10 consumidores negativados em agosto são reincidentes**

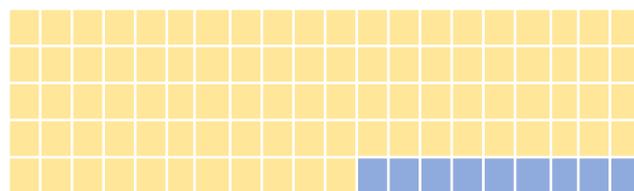
O Indicador de Inadimplência também analisa a evolução do número de dívidas, entendidas como a relação de atraso entre um CPF e um CNPJ, mesmo que o consumidor tenha mais de uma dívida em atraso com a mesma empresa. Em agosto de 2023, o número de dívidas cresceu 19,6% na comparação com o mesmo mês de 2022. O crescimento do número de dívidas acima do número de devedores indica que o número médio de dívidas por devedor cresceu. O detalhamento dos dados mostra que 61% das dívidas têm o setor bancário como credor. Por fim, o Indicador de Reincidência mostra que 90% dos consumidores que foram negativados no DF em agosto de 2023 já apareciam nas listas de inadimplência nos últimos 12 meses. A reincidência considera os consumidores que saíram das listas de negativados e retornaram e os consumidores que não chegaram a sair.

	Varição anual	Varição Mensal
Distrito Federal	19,6%	2,1%
Centro-Oeste	14,0%	2,4%
Brasil	19,2%	1,7%

### SETOR CREDOR – DF



### REINCIDÊNCIA – DF



Total de negativados no **Distrito Federal** em **Ago-23**



# 7.

## MERCADO DE CRÉDITO

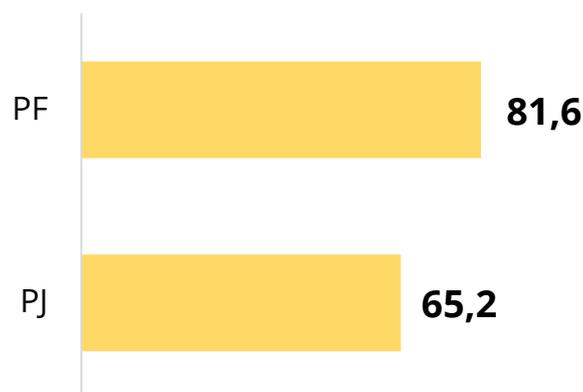
### Crédito às famílias cresce 4,2% no Distrito Federal

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, o saldo das operações de crédito contratadas por Pessoas Físicas chegou a R\$ 81,6 bilhões no Distrito Federal. Esse saldo considera os valores a vencer e os valores em atraso. No segmento de Pessoas Jurídicas, o saldo de crédito chegou a R\$ 65,2 bilhões. Observa-se que a maior parte do crédito é destinada às famílias e uma menor fatia é destinada às empresas no estado. Analisando o crescimento desses saldos ao longo do tempo, é possível constatar que nos dois segmentos a variação mantém-se positiva, mas o ritmo de crescimento vem caindo ao longo dos últimos meses, sobretudo no segmento PJ. Em julho de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, o crescimento do saldo de PF foi de 4,2%; já o crescimento do saldo de PJ foi de 1,9%. Por fim, a taxa de inadimplência bancária foi de 4,2% no segmento de PF, igual à observada na média nacional. Essa taxa mede o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias.



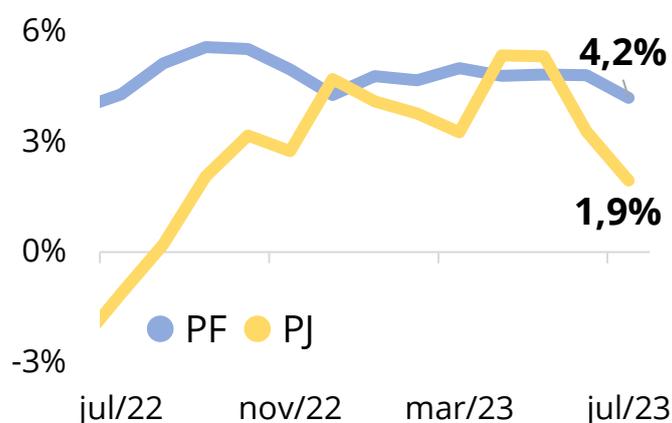
### SALDO DE CRÉDITO - DF

Em R\$ bilhões | Jul-2023



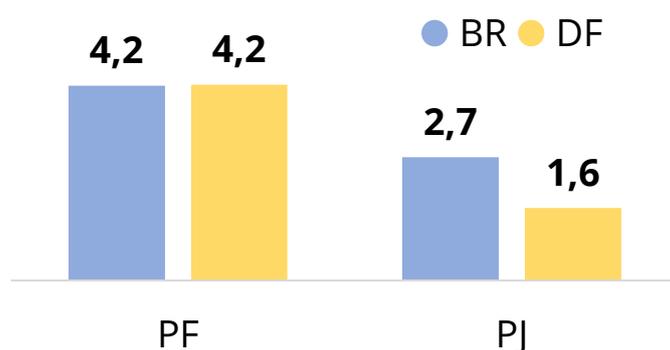
### EVOLUÇÃO DO CRÉDITO - DF

Variação anual deflacionada



### INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito



# 8.

## INFLAÇÃO (IPCA)

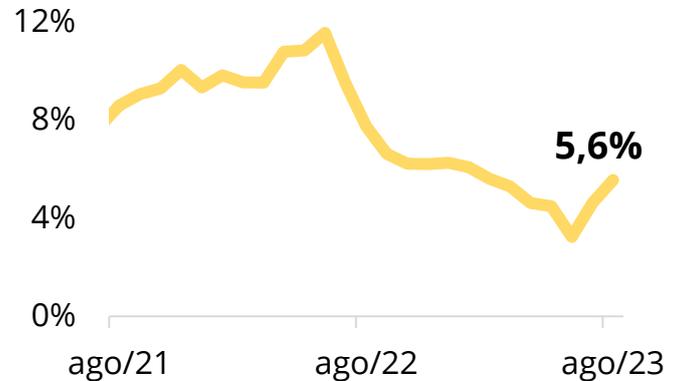
### Evolução do IPCA e orçamento das famílias em Brasília

Depois de um período de desaceleração do ritmo de crescimento dos preços, a inflação voltou a acelerar em Brasília. O IPCA registrou variação de 5,6% nos 12 meses encerrados em agosto de 2023, acima da variação observada nos 12 meses encerrados em julho (4,6%). Esse índice de preços acompanha a evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda entre 1 a 40 salários mínimos. A variação de preço de cada item é ponderada pelo peso que o seu consumo tem no orçamento das famílias, estimado através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Esta edição do Panorama do Comércio destaca o peso de cada grupo de itens no orçamento das famílias locais. Observa-se que o gasto com “Transportes” representa cerca de 23% do orçamento das famílias de Brasília; na sequência, aparecem os gastos com “Alimentação e bebidas” (17%) e “Saúde e cuidados pessoais” (14%).



### IPCA – BRASÍLIA

Acumulado em 12 meses | Em %



### ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS

Peso dos itens no orçamento familiar | Brasília

